

Editorial

Myriam Mitjavila

No presente número de *Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas* apresentam-se onze contribuições que mostram diversas facetas e perspectivas de análise sobre problemáticas de interesse interdisciplinar para o campo das ciências humanas.

Os primeiros dois artigos que compõem este número abordam tópicos de pesquisa interdisciplinar sobre questões ambientais. No artigo *Reflexões sobre as condições interdisciplinares para a formação do conhecimento ambiental*, autores oriundos de diferentes áreas disciplinares examinam, a partir de pressupostos epistemológicos sobre o caráter intrinsecamente interdisciplinar dos estudos sobre o meio ambiente, o papel da biologia, da comunicação e da geografia na produção de conhecimento científico nesse campo, bem como suas limitações e potencialidades a esse respeito. No segundo dos artigos sobre temas ambientais, José Lima, Priscila Braga e Rômulo da Silva discutem, a partir dos resultados de uma pesquisa metodologicamente orientada pela utilização da história oral, as possibilidades de emergência de um sujeito cuja base social se apoia na atividade agroflorestal e seus principais contornos estariam associados à emergência de um novo tipo de racionalidade.

Na sequência, dois artigos analisam aspectos relevantes das disciplinas do universo “psi”. No primeiro deles, *Os binômios normal-patológico | consciente-inconsciente no discurso da clínica psi*, Ana Lima e Sandra Caponi indagam os discursos da psiquiatria e da psicanálise, enquanto modalidades diferentes de compreender e de abordar clinicamente a vida intrapsíquica, a partir da análise de conteúdo de material publicado em revistas dessas áreas disciplinares no âmbito nacional. No texto seguinte, *Uma questão de gênero? A diferença sexual como valor no discurso histórico acerca da histeria*, Gleisson Schmidt propõe-se discutir o papel histórico dos valores na construção nosológica da noção de histeria, principalmente do ponto de vista daqueles elementos axiológicos que participaram de maneira significativa na institucionalização de desigualdades de gênero.

Arte e literatura costumam ser objetos de análise no campo das ciências humanas, atividade que nosso periódico frequentemente acolhe. No presente número, os leitores encontrarão dois textos que se debruçam sobre temáticas dessa grande área. Assim, no artigo *Podredumbres. El parásito como um átomo de relación em filosofia, literatura y medicina*, Hilderman Cardona-Rodas discute a presença da putrefação e da decomposição fétida nos universos discursivos de Nietzsche, de Pasteur y de Zola, bem como suas conexões de sentido com a bacteriologia como disciplina então emergente no campo científico. Por sua vez, Lucas Canestri, Mozar Brito e Marília Texeira (in memoriam), apresentam uma análise do filme *Lixo Extraordinário*, da diretora Lucy Walker, com o propósito de indagar alguns aspectos das dimensões

individual e social dos discursos de dignidade/indignidade sobre os sujeitos das práticas de catação de lixo.

O quarto segmento deste número contém dois artigos que transitam por assuntos relativos às relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Em *Crítica a uma apropriação unilateral de tecnologia: a análise do conceito de tecnologia social*, Rafael Mueller e Deise Ferraz examinam a noção de “tecnologia social” a partir de uma perspectiva marxista que, enquanto tal, adota uma visão crítica perante enfoques que se situam em duas posições extremas: de um lado, a exaltação da tecnologia como veículo de inclusão social, e, no extremo oposto, a negação do caráter legítimo do conhecimento científico-técnico. O segundo artigo deste bloco, *Desafios da universidade pública brasileira na hipermodernidade*, cuja autoria é de Carla Martelli, traça um panorama dos principais dilemas e desafios que enfrentam as instituições públicas de ensino superior no Brasil como resultado das transformações contemporâneas que caracterizam o que autora define como hipermodernidade.

Por fim, apresentamos dois artigos que examinam questões relevantes dos pontos de vista epistemológico e metodológico. O ensaio apresentado por Djalma Pelegrini, *Abordagens contemporâneas da complexidade* contém uma análise dos diferentes significados e alcances da noção de complexidade de acordo com os campos disciplinares de origem e as filiações teóricas que a sustentam. A contribuição de Ruth Duarte, Diego Machado e Fátima Matos intitulada *Pesquisa qualitativa nas ciências sociais: uma discussão acerca de sua complexidade e perspectivas futuras* resgata a validade dos métodos qualitativos para a pesquisa social, sua complexidade e desafios, em um contexto caracterizado, do nosso ponto de vista como editores, pela progressiva perda de presença de debates estritamente metodológicos no cenário das ciências humanas e sociais no Brasil.

Encerramos este primeiro número de 2013 com a resenha do livro *Mulher e política na Paraíba: histórias de vida e luta*, elaborada por Mirian Nascimento.

A Equipe Editorial de Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas agradece as contribuições de todos os autores, avaliadores e revisores que tornaram possível a presente edição, assim como também à equipe do Portal de Periódicos da UFSC, especialmente a Andréa Grants pelo suporte técnico proporcionado com o objetivo de atingirmos patamares cada vez mais exigentes de qualidade para este periódico.